

DOUGLAS

QUER UM ABRAÇO



DAVID MELLING



SAZIMANHA



DAVID MELLING

Nasceu em Oxford, na Inglaterra e sempre gostou de desenhar. Seu pai era escultor e o ajudava com dicas para dar uma melhor forma para seus desenhos. Em 1986, fez da arte sua profissão e passou a ilustrar para revistas e agências de publicidade. Em 1993, ilustrou seu primeiro livro infantil. Em 2002, foi indicado para o Prêmio Kate Greenaway. Já publicou mais de 60 livros. Escreveu e ilustrou em torno de 15 deles.

DOUGLAS

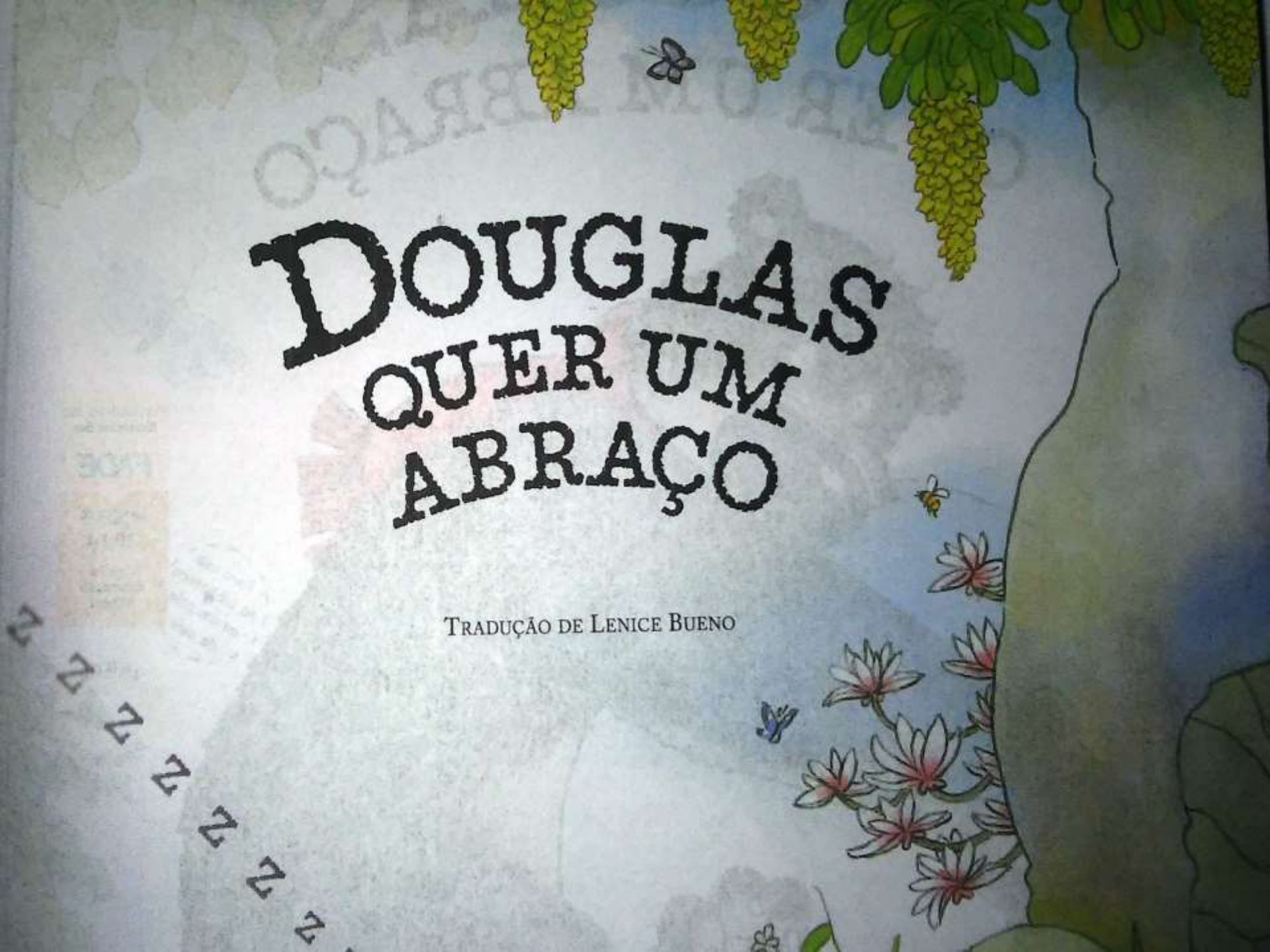
QUER UM ABRAÇO



DAVID MELLING



SAZIMANHA

The book cover features a light blue background with a faint, stylized illustration of a person's face in profile, looking towards the right. The face is composed of soft, blended colors. In the top right corner, there are green leaves and yellow clusters of grapes hanging down. In the bottom right corner, there are pink and white flowers with green leaves. A small blue butterfly is flying near the flowers. The title 'DOUGLAS QUER UM ABRAÇO' is written in a large, bold, black, hand-drawn font, slanted upwards from left to right. Below the title, the text 'TRADUÇÃO DE LENICE BUENO' is written in a smaller, black, sans-serif font. On the left side, there is a vertical strip of yellow and orange colors with some faint, illegible text and a series of small, dark, curved shapes that look like a stylized 'N' or a series of small hills.

DOUGLAS QUER UM ABRAÇO

TRADUÇÃO DE LENICE BUENO



Numa manhã de primavera
ouviu-se um grande “uuaaaaah!”, vindo
do fundo de uma caverna profunda e escura.
Era um jovem urso marrom,
e seu nome era Douglas.





— PRECISO DE UM
ABRAÇO — disse Douglas.



Então ele arrancou
o pijama,



penteou os pelos,



vestiu um cachecol
e saiu em busca de seu abraço.



“Meus melhores abraços são **GRANDES**”, pensou Douglas.
E saiu em busca da maior coisa que podia encontrar. Então
passou os braços em volta dela e deu um abraço apertado.





Mas não deu muito certo.



- Aaai! – gemeu Douglas.
- É meio...

... pesada!



“Meus melhores
abraços

são

ALTOS”,

pensou
Douglas.

E saiu em busca
da coisa mais alta
que podia
encontrar.





Abraçou
embaixo...

... abraçou
no meio...

... e abraçou
o mais alto
que conseguiu.

Mas deu tudo errado. E, ainda por cima, a coisa espetava.

“Meus melhores abraços são macios”, pensou Douglas. E correu para o arbusto que parecia mais fofo



Pegou o arbusto no colo, mas alguma coisa estava
muito estranha. As folhas

tremaram

e

tremelicaram...





... e saíram correndo!



- DÁ UM
ABRAÇO! - gritou Douglas.



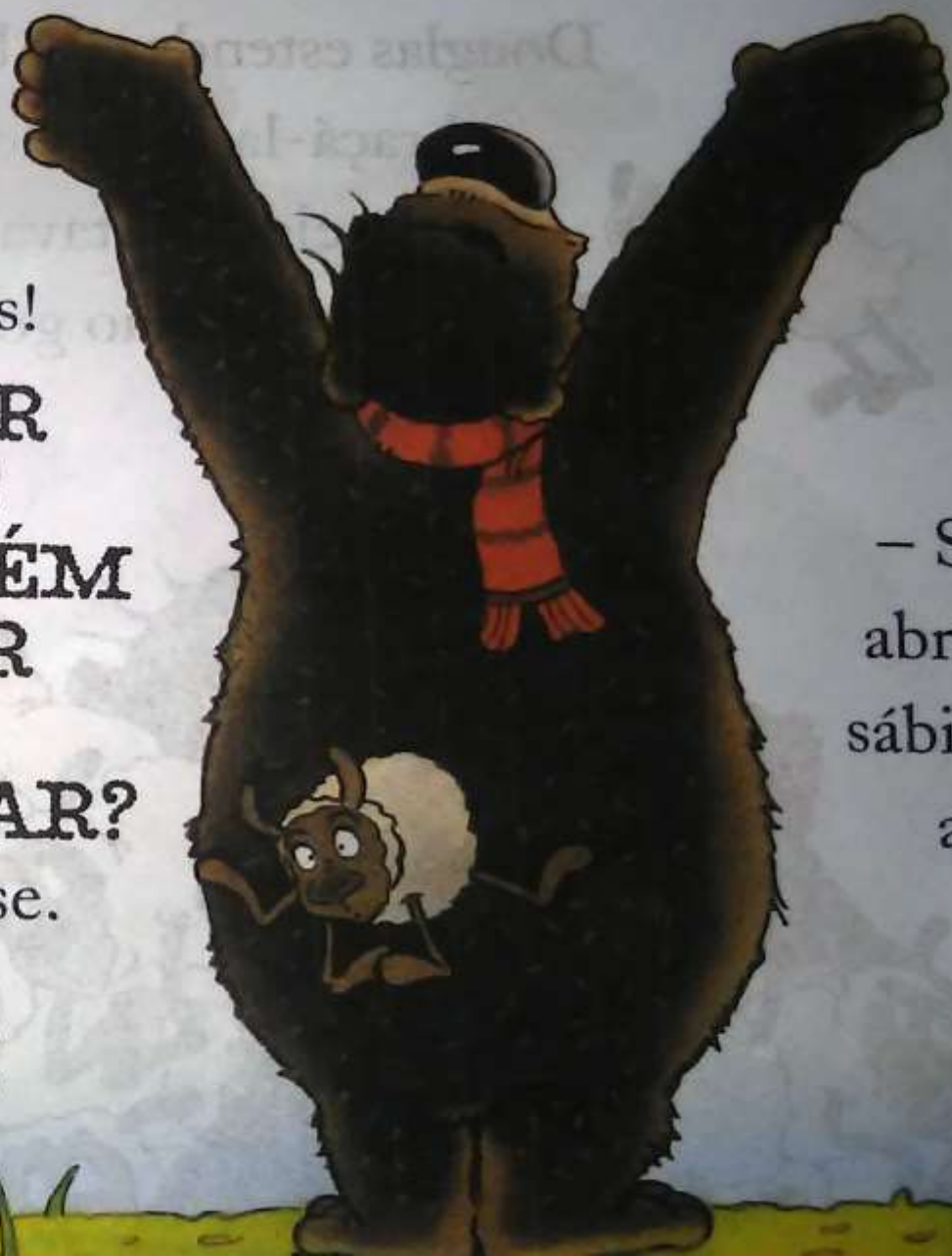
Não... Méééé! – baliram as ovelhas.
- Estamos muito ocupadas.

Douglas estendeu os braços, tentando abraçá-las delicadamente.

Mas elas chutavam e esperneavam,
e Douglas não gostou nada,
nada daquilo.



Pobre
Douglas!
— POR
QUE
NINGUÉM
QUER
ME
ABRAÇAR?
— ele disse.



— Se eu quero um
abraço — disse uma
sábia coruja —, sento
aqui na árvore
e...

– Deixe-me tentar!

– gritou Douglas, todo feliz.
E subiu feito louco
na direção da coruja.

Mas ele se viu numa
situação desagradável.

– Huu hu huu hu hu huuu!
– gritava furiosa a coruja.



— Eu só queria
um abraço — soluçou
Douglas. — Quem
sabe aqui tem um?

Ele sentiu alguma
coisa orelhuda e
fofinha e pegou-a.



Douglas logo viu que o coelho não queria abraço nenhum.
Começou a chorar de novo e, sem pensar, limpou
o nariz no rabinho peludo do coelho.

— Heeiieiii! — gritou o coelho.

— Me ponha no chão!



— MAS QUERO UM ABRAÇO — disse Douglas —
e ninguém quer me dar.

— Já entendi — disse o coelho
gentilmente. — Venha comigo.



Ele tomou Douglas pela pata...



... e saiu andando com ele
pela floresta.



Até chegarem numa caverna profunda
e escura, onde alguém, sonolento,
acabava de acordar.

U A A A A





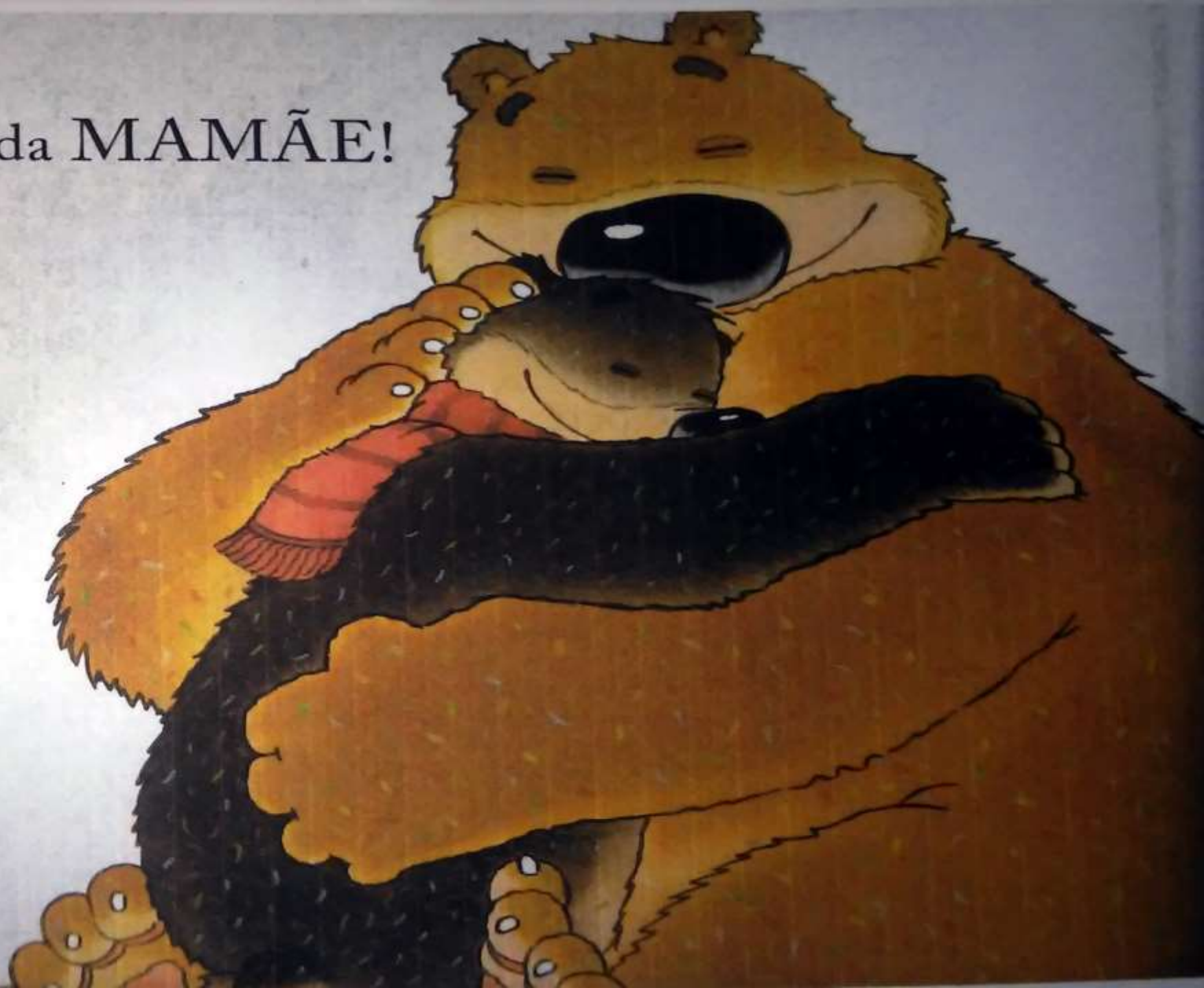
Douglas espiou lá dentro. E teve a estranha
sensação de que conhecia muito bem
aquela pessoa.



– ABRAÇO? – ele perguntou.

E, sem esperar a resposta,
correu na direção...

... da MAMÃE!



- Pensando bem, meus melhores abraços vêm de alguém
que eu amo – disse Douglas. E se aconchegou nos
braços maiores e mais gostosos que ele conhecia.





Abraço sanduíche



Abraço de boa-noite



Abraço de cabeça para baixo



Abraço tipo grude



Abraço que derruba



Abraço envergonhado



Abraço grupal



Abrço de trs para a frente



Abrço solo



Abrço barrigal



Abrço trenzinho



Abrção

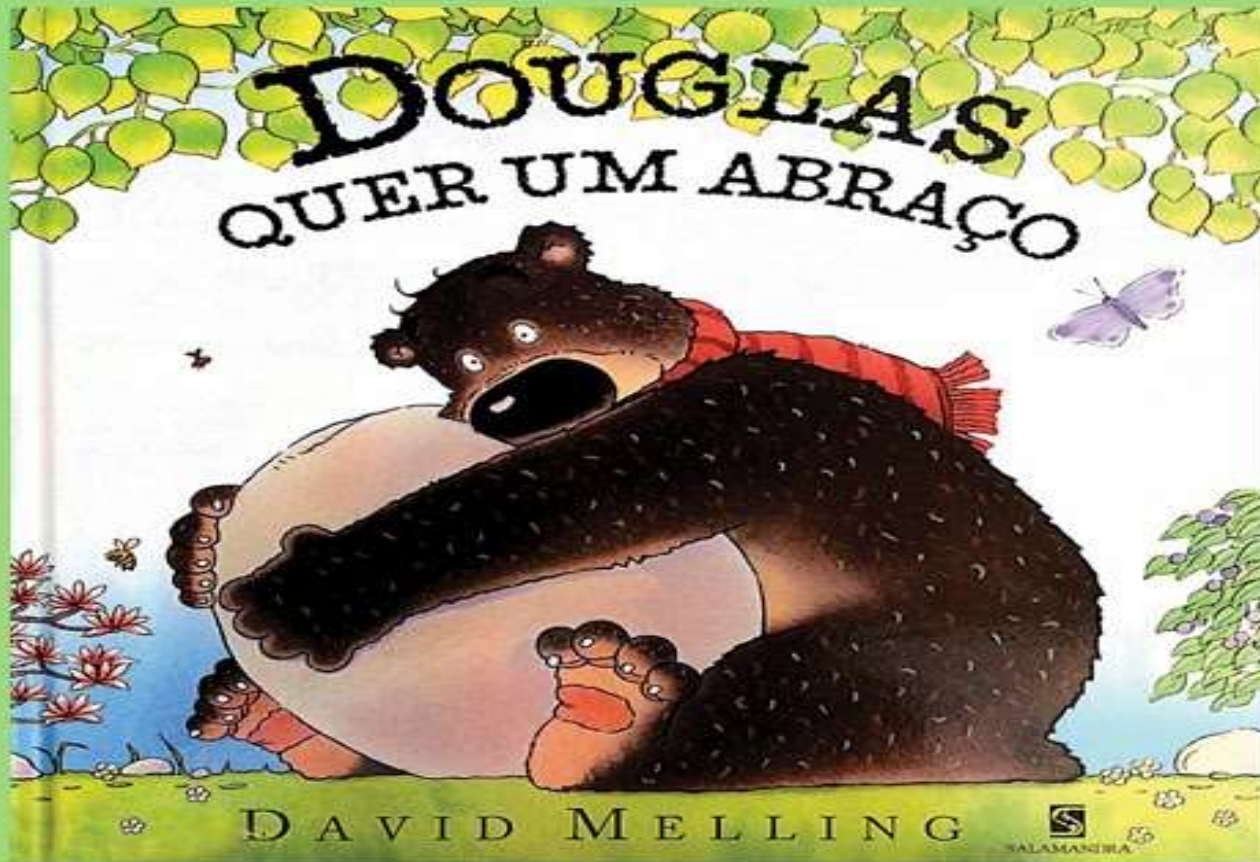


Abrço vem-aqui-buscar



Abrço que ninguém pediu

DOUGLAS QUER UM ABRAÇO



autor/ilustrador: DAVID MELLING

editora: SALAMANDRA